

Relatório Final

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

REGENTE: PROFESSOR DOUTOR RUI MAIO

ORIENTADORA: DRA. PAULA KJOLLERSTROM

PEDRO DUARTE FERNANDES | Nº 2015289

The wounded surgeon plies the steel
That questions the distempered part;
Beneath the bleeding hands we feel
The sharp compassion of the healer's art
Resolving the enigma of the fever chart

T.S. Eliot

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Objetivos	3
3. Descrição das Atividades Desenvolvidas	4
a. Estágio de Medicina Geral e Familiar	4
b. Estágio de Pediatria	4
c. Estágio de Ginecologia e Obstetrícia	5
d. Estágio de Saúde Mental	5
e. Estágio de Medicina Interna	6
f. Estágio de Cirurgia	6
g. Opcional – Medicina de emergência e catástrofe	7
h. Atividades extra-curriculares	7
4. Reflexão Crítica	7
5. Anexos	10
a. Apresentação de Medicina Interna	10
b. Programa ERASMUS +	11
c. Curso TEAM	12

1. Introdução

O sexto ano do mestrado integrado em medicina da Nova Medical School é composto por diferentes estágios parcelares profissionalizantes de áreas base da medicina, com uma componente prática acentuada. O presente relatório encontra-se estruturado de forma a relatar as diferentes atividades realizadas, analisar o cumprimento dos objetivos propostos e destacar os contributos existentes a nível pessoal. Deste modo, apresento o seguinte relatório em 5 partes: I) Introdução ao relatório; II) Objetivos estabelecidos; III) Descrição das atividades realizadas; IV) Reflexão crítica. Por fim acrescentam-se os anexos (onde se incluem outras atividades relevantes).

2. Objetivos

De entre os vários objetivos estabelecidos, o principal consiste na formação pré-graduada profissionalizante com base no ensino prático tutelado. Isto visa não só a aquisição e consolidação de uma base de conhecimentos, mas também umas série de valores, técnicas e competências inerentes à prática médica.

De forma a conseguir um melhor aproveitamento, dividi este grande objetivo em vários mais pequenos, focando-me nalgumas áreas particulares. Apresentam-se assim os seguintes objetivos: I) reconhecer as principais patologias de cada área médica e conhecer os princípios gerais de atuação, incluindo situações de urgência; II) saber realizar uma anamnese e um exame objetivo adequados e dirigidos de forma a estabelecer hipóteses diagnósticas e encaminhar a restante marcha diagnóstica até à elaboração de um plano terapêutico ; III) reconhecer as indicações dos exames auxiliares de diagnóstico mais utilizados e saber interpretá-los, nomeadamente, radiografia de tórax e ECG; IV) saber comunicar adequadamente tanto com os doentes, como com médicos e outros profissionais; V) saber atuar com base na evidência científica mais importante, mas também, ao mais elevado nível ético e humano.

Para além destes objetivos gerais, procurei desenvolver objetivos específicos para cada estágio, relacionados com a natureza própria de cada especialidade, mas também com competências que julgo poderem vir a ser úteis para o meu futuro. Deste modo, penso que a minha participação e interesse em cada estágio tenham sido mais proveitosos, independentemente do maior ou menor interesse que tenha em determinada área ou especialidade.

3. Atividades Desenvolvidas

a. Estágio de Medicina Geral e Familiar (10 de setembro a 2 de outubro de 2020)

O estágio parcelar de medicina geral e familiar, sob regência do Professor Doutor Daniel Pinto, foi realizado no centro de saúde de Serpa, sob orientação do Dr. Edmundo Sá. Decidi como objetivos específicos para este estágio: saber estabelecer uma comunicação clínica adequada com os utentes em contexto de consulta; saber aplicar medidas de prevenção e diminuição de risco para a saúde; e saber prescrever a medicação adequada para os problemas de saúde agudos mais prevalentes nos cuidados de saúde primários.

Ao longo das 4 semanas pude acompanhar o Dr. Edmundo Sá na observação de consultas, mas também na realização de consultas com autonomia parcial, na extensão de saúde de Vila Nova de Ficalho. Estive presente em consultas de saúde de adultos, saúde infantil e juvenil, saúde materna, planeamento familiar e de doença aguda. Destaco a crescente autonomia que me foi sendo dada na realização de consultas, o que me permitiu uma maior aprendizagem. Pude observar doentes com patologias muito diversas, de todas as faixas etárias, apesar da maioria dos utentes serem idosos com múltiplas comorbilidades.

Tive ainda oportunidade de passar pelo serviço de urgência básica de Castro Verde, e de acompanhar o Dr. Edmundo em visitas domiciliares e nalgumas tarefas administrativas e de direção do centro de saúde, o que me permitiu ficar a conhecer melhor o funcionamento e organização dos cuidados de saúde primários.

b. Estágio de Pediatria (5 de outubro a 30 de outubro de 2020)

Este estágio, orientado pelo Professor Doutor Luís Varandas, foi realizado no serviço de Infeciologia do Hospital Dona Estefânia, sob tutela da Dra. Catarina Gouveia. Defini como principais objetivos para este estágio: conhecer as principais patologias desta faixa etária, sobretudo situações agudas; saber realizar um exame objetivo adequado tendo em conta as características próprias da idade pediátrica; e saber pôr em prática uma comunicação adequada com os doentes pediátricos e seus familiares.

Ao longo do estágio participei na atividade diária da enfermaria de infecciologia, onde pude observar doentes com patologia infecciosa grave, inclusive patologias pouco comuns em Portugal, tais como a malária ou infeções fúngicas. Também pude assistir a consultas, nomeadamente, à consulta de infeções do osso. Para além destas atividades, acompanhei a Dra. Catarina no serviço de urgência, onde pude observar as patologias agudas mais comum nesta idade e realizar o exame objetivo múltiplas vezes. No final, apresentei com outros colegas um seminário baseado num caso clínico de uma criança com um micetoma.

c. Estágio de Ginecologia e Obstetrícia (2 de novembro a 27 de novembro de 2020)

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, orientado pela Professora Doutora Teresinha Simões, foi realizado no Hospital Beatriz Ângelo, sob tutela da Dra. Denise Bacalhau. Neste estágio decidi como objetivos específicos os seguintes: reconhecer e saber os princípios do tratamento das principais patologias da área da ginecologia; conhecer os princípios de atuação no acompanhamento da grávida desde a preconcepção até ao pós-parto; saber realizar um exame objetivo ginecológico e obstétrico adequado.

Neste estágio pude acompanhar as diferentes vertentes da especialidade. Assisti a consultas de obstetrícia e de gravidez de alto risco, senologia e planeamento familiar. Estive também presente em histeroscopias e na realização de ecografias obstétricas, tendo observado sobretudo ecografias do 1º trimestre. Outra componente do estágio foi o bloco operatório, onde pude assistir a cirurgias por laparotomia e por laparoscopia. Gostaria de mencionar ainda a presença no serviço de urgência e bloco de partos 1 vez por semana, onde pude contactar com patologia aguda do foro ginecológico, intercorrências na gravidez e acompanhar o trabalho de parto inúmeras vezes. No final do estágio, apresentei, em conjunto com outros colegas, um trabalho acerca da relação entre o hipotireoidismo subclínico e a gravidez.

d. Estágio de Saúde Mental (30 de novembro de 2020 a 8 de janeiro de 2021)

O estágio parcelar de Saúde Mental, orientado pelo Professor Doutor Miguel Talina foi realizado na Clínica da Juventude, pertencente ao Serviço de Pedopsiquiatria do Hospital Dona Estefânia, sob tutela da Dra. Neide Urbano. Os objetivos particulares que defini para este estágio foram: saber realizar uma anamnese e um exame do estado mental adequados; e conhecer as indicações das terapêuticas mais utilizadas em Pedopsiquiatria, incluindo tratamentos não farmacológicos (terapia de grupo, terapia familiar, terapia cognitivo-comportamental).

Neste estágio pude acompanhar primeiras consultas onde era realizada uma história clínica completa, de forma a permitir uma marcha diagnóstica e um tratamento adequados. Também assisti a consultas de seguimento onde se procurava compreender a evolução dos doentes e ajustar o tratamento. Destaco ainda a possibilidade de assistir às reuniões multidisciplinares onde eram discutidos os casos dos doentes mais relevantes, e a uma sessão de terapia familiar com uma doente que tinha acompanhado na consulta. Para além desta componente, o estágio também incluiu um seminário teórico-prático e a realização de 2 histórias clínicas, bem como a elaboração de vinhetas clínicas.

e. Estágio de Medicina Interna (18 de janeiro a 12 de março de 2021)

Este estágio, orientado pelo Professor Doutor Fernando Nolasco, teve lugar no serviço de medicina 1.4. do Hospital de São José, sob tutela do Dr. António Godinho e do Dr. José Rola. Os objetivos individuais que defini para este estágio foram: saber realizar um registo clínico adequado com base na anamnese e exame objetivo; usar estratégias apropriadas para explorar o diagnóstico diferencial das patologias mais prevalentes; e saber elaborar um plano terapêutico adequado a cada doente.

Neste estágio fui integrado na equipa da Dra. Helena Amorim e da Dra. Umbelina caixas, onde, com crescente autonomia, pude acompanhar diariamente os doentes na enfermaria. Ao longo do estágio pude colher a anamnese, realizar o exame objetivo, realizar diários clínicos e elaborar um plano terapêutico que depois era discutido e validado com a restante equipa médica. Para além da atividade na enfermaria pude acompanhar a Dra. Helena em consultoria a outros serviços do hospital e participar por uma vez no serviço de urgência. Também estive presente em consultas de Medicina Interna, nomeadamente, consultas de hipertensão arterial e de seguimento de doentes com HIV. Ao longo do estágio preparei três apresentações apresentadas e discutidas com os meus colegas e com os tutores. No fim do estágio, em conjunto com os meus colegas, apresentei um trabalho acerca da vitamina D na sessão clínica do serviço.

f. Estágio de Cirurgia (15 de março a 14 de maio de 2021)

Este estágio, orientado pelo Professor Doutor Rui Maio, foi realizado no Hospital da Luz de Lisboa, sob tutela do Dr. Paulo Roquete. Para o estágio defini os seguintes objetivos específicos: conhecer as indicações e diferentes passos das principais cirurgias realizadas; conhecer e saber identificar as principais complicações cirúrgicas imediatas e tardias; e saber executar técnicas cirúrgicas básicas e procedimentos de assepsia.

A maioria do tempo de estágio foi passado no bloco operatório, onde pude assistir a diversas cirurgias da área bariátrica, da área colorrectal, da vesícula biliar e da parede abdominal. Participei como 2º ajudante em 3 ocasiões. Também tive oportunidade de acompanhar o Dr. Paulo na consulta de cirurgia geral e de obesidade, e na observação dos doentes internados. Para além destas atividades tivemos a oportunidade de participar em múltiplas sessões de discussão de casos clínicos com o Dr. Jorge Paulino, e de assistir semanalmente à reunião multidisciplinar onde eram discutidos os casos de patologia oncológica gastrointestinal. Ainda pudemos participar num workshop prático com diferentes bancas práticas. Por fim, participei num mini-congresso, onde com mais 3 colegas, apresentei um caso clínico de uma doente com um tumor fibroso solitário do peritoneu de grandes dimensões que pude acompanhar.

g. Opcional – Medicina de emergência e catástrofe

Como opcional, escolhi a UC de Medicina de Emergência e Catástrofe. Esta UC consistiu em diversas aulas teóricas e práticas lecionadas por médicos especialistas nesta matéria, assim como uma visita à unidade de Cuidados Intensivos Neurocríticos do Hospital de São José. Considero que esta cadeira foi uma oportunidade de explorar um tema com o qual tinha pouca familiaridade. Os conhecimentos apreendidos nesta unidade curricular apesar de poderem parecer pouco úteis na prática diária, são fundamentais em determinadas situações de exceção. Como tal, considero que adquiri competências bastante sólidas, que poderão vir a ser essenciais em situações futuras tal como a que nos encontramos agora da pandemia de Sars-cov2.

h. Atividades Extra-curriculares

Para além de todas as atividades curriculares destaco ainda a participação noutras atividades extra-curriculares. Uma delas foi a participação no programa Erasmus +, no 5º ano, onde estive por um semestre a estudar e estagiar em Paris. O contacto com um sistema de saúde diferente, a qualidade dos estágios de dermatologia e nefrologia, e a aprendizagem da língua francesa são alguns dos contributos pessoais desta experiência.

Também participei num projeto de investigação liderado pelo Hospital da Luz Learning Health: o projeto intelligentCare. Este projeto tem como Objetivo “identificar e caracterizar doentes com multimorbilidade através de técnicas de inteligência artificial”. O meu trabalho consistiu em realizar anotações de forma a corrigir e permitir a aprendizagem do algoritmo de inteligência artificial.

4. Reflexão Crítica

Em retrospectiva considero que na sua generalidade os objetivos propostos para este ano, tanto gerais como específicos, foram cumpridos. Quanto aos gerais, gostaria de destacar apenas o objetivo de saber interpretar os exames de imagem, em particular no que se refere ao ECG, que penso não ter sido totalmente alcançado. Contudo, penso que o estudo que continuarei a fazer ao longo deste ano me permitirá colmatar esta necessidade.

Considero este ano, um ano chave na minha formação médica, não só pela aprendizagem feita nos estágios, mas pelo crescimento pessoal e humano que aconteceu. Lembro-me de como no início do ano me sentia muito mais distante da prática médica e de como ao fim de deste tempo cresci e evolui, no conhecimento, mas também em muitas outras capacidades, como procurarei especificar nos parágrafos seguintes.

O estágio de medicina geral e familiar, apesar do meu menor interesse nesta área foi fundamental, não só pela aprendizagem clínica através do contacto com doentes com patologias muito prevalentes, transversais a muitas áreas da medicina, como também pela aquisição de competências na condução de uma consulta tal como tinha planeado. Percebi o quão desafiante pode ser a colheita de anamnese, a realização do exame objetivo, a elaboração de hipóteses diagnósticas, e a instituição de um plano de investigação ou tratamento num espaço limitado de tempo. Penso que ao longo do estágio fui evoluindo nestas competências com o acompanhamento e auxílio do meu tutor, especialmente, no tratamento de situações agudas em que aprendi bastante. Gostaria de destacar ainda, a possibilidade de ter realizado o estágio num meio rural. Penso que esta foi uma das grandes mais valias deste ano. Para além de poder aprender com médicos muitas vezes incapazes de recorrer aos meios mais avançados e ao apoio das especialidades, pude contactar com uma população com dificuldade em acesso a cuidados de saúde mais diferenciados, e para quem os cuidados de saúde primários são essenciais e muito valorizados. Tive oportunidade de contactar com a prática de uma medicina focada na prevenção e praticá-la com base nos melhores cuidados à luz da evidência atual.

Tanto o estágio de Ginecologia e Obstetrícia, como o estágio de pediatria permitiram-me a consolidação de conhecimentos e aquisição de competências nestas duas áreas mais específicas. Destaco as várias vezes que pude realizar o exame objetivo, que nestas áreas tem particularidades e um interesse marcado. Outro fator que penso ter sido importante nestes estágios, foi a participação no serviço de urgência, que no caso da pediatria, apenas lamento não poder ter sido maior. Penso que o único objetivo que não consegui atingir foi o do treino da comunicação com familiares, uma vez que não tive por muitas ocasiões esta oportunidade.

O estágio de Saúde Mental, apesar de mais curto, foi para mim bastante importante. Para além de ser uma área da medicina na qual tenho interesse, deu-me competências que considero transversais a toda a medicina. Consegui aprender e observar a aplicação de estratégias de empatia com os doentes em contextos particularmente difíceis. Também neste estágio pude contactar com uma abordagem verdadeiramente biopsicossocial dos doentes, onde era dada prioridade ao doente com todas as suas dimensões. Isto era posto em prática através de uma abordagem multidisciplinar com psicólogos, enfermeiros e médicos, através de tratamentos farmacológicos, de terapia cognitivo-comportamental, de terapia de grupo e de terapia familiar. Poder assistir a uma sessão de terapia familiar foi particularmente elucidativo. Tratava-se de uma adolescente com perturbação de ansiedade e história de consumo de substâncias que mantinha uma relação particularmente difícil com a mãe. Assim, procurar soluções em comum e tentar diminuir os níveis de emoção expressa na família era particularmente importante neste

caso. Lamento apenas não ter conseguido pôr em prática o objetivo de realização e treino do exame do estado mental, embora tenha visto várias vezes a ser aplicado.

O estágio onde tive mais autonomia e onde considero que a aprendizagem foi mais frutífera foi o estágio de Medicina Interna. A observação diária de doentes e a responsabilidade de efetuar o diário clínico e delinear um plano terapêutico permitiram-me a aplicação prática dos conteúdos apreendidos ao longo do curso, como não tinha conseguido fazer anteriormente. A discussão destes planos terapêuticos e as correções feitas pelos médicos foram muito úteis. Outra competência adquirida neste estágio foi a da comunicação. As interações diárias com doentes, mas também com médicos e outros profissionais de saúde permitiram-me evoluir muito nesta vertente. Penso que se trata de uma competência eminentemente prática, e portanto considero esta oportunidade essencial para o meu desenvolvimento. Como tal, consegui assim atingir todos os objetivos propostos inicialmente.

Outro estágio em que pude evoluir bastante foi o estágio de cirurgia. Foi um estágio muito multifacetado e completo com uma forte componente prática, mas também com sessões de discussão de casos clínicos e outras atividades formativas valiosas. A resolução de vinhetas clínicas com especialistas de cirurgia geral permitiu-me a aquisição de conhecimentos e insights que não se podem aprender nos livros. Como aspetos positivos deste estágio, destaco, o muito tempo passado no bloco operatório, a autonomia e capacidade de participar em várias cirurgias, a possibilidade do contacto com outras áreas cirúrgicas ou que trabalham em conjunto com a cirurgia e a disponibilidade do meu tutor que me foi esclarecendo e corrigindo. Relativamente aos aspetos em que sinto que o meu estágio poderia ter sido melhor, apenas me lembro de referir que gostaria de ter tido um maior contacto com o Serviço de Urgência, visto que na grande maioria observei procedimentos eletivos e contactei pouco com doentes com patologia urgente. No entanto, apesar de não ter contactado com muita patologia aguda, penso que consegui cumprir todos os meus objetivos dentro do possível.

Por fim gostaria para além das atividades que já referi, e uma vez que penso que o médico deve ter uma formação completa, de forma a cuidar melhor, de referir o interesse que tenho na literatura e como a leitura de vários livros de diferentes ao longo do ano, entre romances, biografia e outros me permitiu encarar de uma forma mais completa e real o exercício da medicina, e a complexidade inerente a cada pessoa doente que nos é confiada. Gostaria de concluir dizendo a enorme graça que é o poder aprender a ser verdadeiramente médico, como diz a epígrafe: “The wounded surgeon plies the steel (...) Resolving the enigma of the fever chart”, mas também e de forma muito importante: “Beneath the bleeding hands we feel / The sharp compassion of the healer’s art”.

5. Anexos

a. Apresentação de Medicina Interna



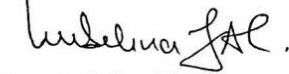
Unidade Funcional Medicina 1.4
CHULC, EPE - H. S. José

Declaração

No âmbito das Sessões Clínicas realizadas na Unidade Funcional Medicina 1.4 do H.S. José (Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, EPE), declara-se que a aluna do 6º ano, Pedro Fernandes, durante a frequência da Unidade Curricular de Medicina Interna do MIM da Nova Medical School / Faculdade de Ciências Médicas, apresentou o tema "Vitamina D" no dia 11 de março de 2021.

Lisboa, 11 de março 2021

A Responsável pelas Sessões Clínicas



(Dra. Umbelina Caixas)

b. Programa Erasmus +




**SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE
DIVISÃO ACADÉMICA**

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que o aluno **Pedro Duarte Fernandes, Nº 2015289**, que frequentou a *Medecine Sorbonne Université*, (França), de 12/09/2019 a 20/01/2020, ano letivo 2019/2020, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Especialidades médicas e cirúrgicas III	5º	24
O Doente com Cancro	5º	3
Prescrição Racional de Medicamentos	5º	3
Total		30

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


Lisboa, 27/03/2020
Prof. Doutor Paulo Paixão

Anexo: 1 Página de Certificados de Nota originais

c. Curso TEAM



Certificado

Pelo presente se certifica que


PEDRO DUARTE FERNANDES

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 21 de Maio de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.



Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio



Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons